

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ



Docentes

Volume 03 - Nº 006 | agosto de 2018

ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

**Fortaleza - Ceará
2018**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Educação

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário da Educação

Rita de Cássia Tavares Colares
Secretária Executiva da Educação

Julianna da Silva Sampaio
Assessora de Comunicação - ASCOM

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora da CODEA/Gestão Pedagógica

Hylo Leal Pereira
Orientador da Célula de Currículo e Formação

Elane Maria Feijó Borges
Orientadora da Célula de Desenvolvimento do Currículo e da Aprendizagem

Paulo Venício Braga de Paula
Centro de Documentação e Informações Educacionais

Editor Chefe

Prof. Dr. Rosendo de Freitas Amorim

Conselho Editorial Científico

Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (UECE - Universidade Estadual do Ceará);
Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib - (UNIFOR - Universidade de Fortaleza)
Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (UFC - Universidade Federal do Ceará);
Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (UFC - Universidade Federal do Ceará);
Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (UFC - Universidade Federal do Ceará);
Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (UNIFOR - CME)
Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Coordenação com os municípios - ME/PMF)
Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (UFC - Universidade Federal do Ceará);
Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (IFCE - Instituto Federal do Ceará);
Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (UFC - Universidade Federal do Ceará);
Prof. Dr. Isaías Batista de Lima (UECE - Universidade Estadual do Ceará);
Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (UFC - Universidade Federal do Ceará);
Profa. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (UFC - Universidade Federal do Ceará);
Profa. Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou (UFC - Universidade Federal do Ceará);
Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (UFC - Universidade Federal do Ceará);
Prof. Dr. José Rogério Santana (UFC - Universidade Federal do Ceará).
Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (CODEA/Gestão Pedagógica).
Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva - (Assessora Técnica - SEDUC)
Prof. Dra. Betânia Maria Raquel Gomes - (Assessora Técnica - SEDUC)
Prof. Dr. Rickardo Léo Ramos Gomes - Coordenadoria da Educação Profissional (COEDP)
Profa. Dra. Karine Pinheiro Souza - Coordenadoria Administrativa (COADM)

Comissão Técnica Científica

Prof. Me. Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário da Educação

Prof. Me. Jefrei Almeida Rocha
Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola/Educação Integral

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula
Gestão Pedagógica/Centro de Documentação e Informações Educacionais

Profa. Ma. Paula de Carvalho Ferreira
Coordenadoria de Desenvolvimento da Escola/Gestão Pedagógica

Profa. Ma. Cristina Márcia Maia de Oliveira
Gestão Pedagógica/Centro de Documentação e Informações Educacionais

Suporte Técnico

Alain Rodrigues Moreira

Produção Gráfica da Revista
ASCOM - Assessoria de Comunicação

Projeto Gráfico e Diagramação e Arte-Final
Gráfica Digital da SEDUC

Revisão Português
Profa. Ma. Cristina Márcia Maia de Oliveira
Profa. Ma. Paula de Carvalho Ferreira

Revisão Inglês
Profa. Esp. Roserlany Francelino Gomes

Revisão Espanhol
Prof. Me. Francisco Elvis Rodrigues Oliveira

Normalização Bibliográfica
Elizabete de Oliveira da Silva

Tiragem
4.000 exemplares

Arte da Capa



José Henrique Fernandes da Silva
Aluno do 3º ano B
EEM Monsenhor Antonio Feitosa – Missão Velha

“Minha inspiração nasceu das desigualdades sociais do mundo atual, pois muitas são as situações vivenciadas por todos nós diariamente. Ao passar pela rua encontrei uma senhora que estava a beira de uma calçada pedindo ajuda a quem passava. Senti-me comovido com aquela figura e também inspirado em retratar com minha arte um pouco da problemática daqueles que vivem nas ruas, à margem da sociedade”.

ISSN Impresso: 2526-2815

ISSN Eletrônico: 2526-4923

www.seduc.ce.gov.br



www.facebook.com/EducacaoCeara

Sumário

Apresentação	07
--------------------	-----------

Artigos

CONHECENDO A MATRIZ DE REFERÊNCIA DO ENEM: OS EIXOS COGNITIVOS KNOWING THE ENEM'S REFERENCE MATRIX: THE COGNITIVE AXES CONOCIENDO LA MATRIZ DE REFERENCIA DEL ENEM: LOS EJES COGNITIVOS	11
---	-----------

Raimundo Wagner Gonçalves de Medeiros Gomes

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - UMA PROPOSTA METODOLÓGICA SOLVING PROBLEMS - A METHODOLOGICAL PURPOSAL RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS - UNA PROPUESTA METODOLOGICA	19
--	-----------

Rivelino de Sousa Câmara

PRÁTICA DOCENTE E FORMAÇÃO DISCENTE: **29**
UMA DISCUSSÃO ACERCA DA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA E
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA NAS PERSPECTIVAS DE FREIRE E CURY

TEACHING PRACTICE AND STUDENT FORMATION: A DISCUSSION ABOUT
EMANCIPATORY EDUCATION AND CONSTRUCTION OF AUTONOMY IN THE FREIRE'S
AND CURY'S PERSPECTIVES

PRÁCTICA DOCENTE Y FORMACIÓN DISCENTE: UNA DISCUSIÓN ACERCA DE LA
EDUCACIÓN EMANCIPADORA Y CONSTRUCCIÓN DE LA AUTONOMÍA EN LAS
PERSPECTIVAS DE FREIRE Y CURY

Janne Kely Alves de Andrade

FORMAÇÃO CONTINUADA: DA REFLEXÃO À RESSIGNIFICAÇÃO. **37**
CONTINUED FORMATION: FROM REFLECTION TO RESIGNIFICATION
FORMACIÓN CONTINUADA: DE LA REFLEXIÓN A LA RESIGNIFICACIÓN

José Rogério da Silva

A TEORIA NA PRÁTICA: O LETRAMENTO COM TEXTO LITERÁRIO **46**
THE THEORY IN PRACTICE: LITERACY WITH LITERARY TEXT
LA TEORÍA EN LA PRÁCTICA: EL LETRAMENTO CON EL TEXTO LITERARIO

Elielder de Oliveira Lima

Apresentação

Uma das grandes questões postas para a educação brasileira atualmente é a seguinte: como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão que requer dedicação diferenciada para ser exercida de formação contínua para seu aperfeiçoamento, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Na rede estadual de ensino do Ceará, as escolas contam com coordenadores escolares, professores coordenadores de área e professores coordenadores de ambientes de apoio à sala de aula, que têm como principal objetivo proporcionar aos professores um suporte técnico, para que suas aulas tenham mais recursos didáticos disponíveis e, aos alunos, melhores oportunidades de aprendizagem. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Contudo, nada pode substituir para a constante qualificação do trabalho docente, quanto ao exercício reflexivo que cada professor deve fazer sobre sua própria prática. Realizar uma análise crítica, utilizando-se de elementos do método científico para sistematização de suas experiências, traz ao professor o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino mais adequados aos estudantes.

Nesta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular todos os professores das escolas públicas estaduais a escreverem e publicarem artigos sobre suas experiências de sala de aula ou relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Esta revista, portanto, é uma estratégia para apoiar os professores em seu processo de autoformação.

Adentrar um processo de autoformação é escrever sobre o que se faz, narrar as relações de ensino e aprendizagem com seus estudantes, analisar os conflitos inerentes à aplicação, em sala de aula, das teorias estudadas. Esses são elementos importantes para se construir um sentimento de constante aperfeiçoamento do trabalho docente.

A revista DoCEntes, nessa perspectiva, é um recurso disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos nossos professores em cursos de pós-graduação de que participam. Em nosso estado, novos programas de pós-graduação têm sido implementados em instituições públicas, em diferentes localidades; novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos investigativos. Nesse contexto, nossas escolas tem sido palco de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa, qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica de qualidade, voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se cada vez mais expressivo o número de professores que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um desses muitos elementos elencados, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do professor-pesquisador. É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes apresenta-nos como um meio audacioso e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas e sua respectiva difusão. O periódico tem como foco, ainda, a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica brasileira a significativa contribuição de nossos professores, fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas e na mente de nossos estudantes.

Editorial

Formação do Professor como um Desafio

A prova que deu origem ao ENEM foi criada em 1998, objetivando avaliar a qualidade da educação nacional. Em 2009, o Exame foi reestruturado. O trabalho do MEC, no sentido de torná-lo a única forma de ingresso na educação superior, mais especificamente nas universidades federais, gerou muita polêmica. Houve muita crítica ao caráter nacional da avaliação, bem como ao formato das questões, pois ao contrário das avaliações existentes, esse novo ENEM passou a exigir conhecimentos para além da memorização, suscitando o emprego do raciocínio lógico e exigindo maior compreensão de textos. A consequência mais significativa do ENEM foi ter mudado as práticas pedagógicas no âmbito das escolas, que paulatinamente acabaram por buscar uma formação integral, valorizando a leitura, a escrita e o raciocínio. Essas mudanças vêm exigindo que a formação de professores se adeque a essa nova realidade.

Numa sociedade do conhecimento, da ciência e da tecnologia, marcada por aceleradas transformações, a formação contínua do professor torna-se uma exigência inegociável. O acesso, cada vez mais democrático, à informação torna o desafio de formar cidadãos emancipados e autônomos uma tarefa ainda mais difícil, porquanto não podemos confundir informação com formação. O espírito do tempo exige dos educadores uma formação que permita desenvolver nos estudantes uma consciência crítica, sem abrir mão das possibilidades de acesso ao conhecimento e à informação propiciado pelas novas tecnologias digitais.

Nessa mesma tônica, precisamos reconhecer que, se por um lado, a necessidade de uma formação continuada, como estratégia de qualificação do professor, tornou-se imprescindível, por outro, há que se reconhecer esse processo como um desafio. O sistema educacional deve assumir esta tarefa como uma política pública sistemática. Esse é o caso do município de Umbuzeiro, cujo trabalho apresentado na presente edição aborda a política de Acompanhamento, Monitoramento, Formação e Planejamento Pedagógico nesse município do estado da Paraíba.

Dentre os desafios postos à formação do professor, está o investimento em formações voltadas ao aprimoramento das práticas de letramento. Historicamente, esse tem sido o maior obstáculo à melhoria da qualidade da educação brasileira básica. Se o letramento, de um modo geral, tem sido precário, o letramento literário constitui um desafio à parte. O déficit histórico da leitura permanece um problema para educação brasileira, refletindo-se no desafio de se promover atividades de letramento literário escolar.

Ainda no que concerne à formação de professores, há que se reconhecer que a matemática ao lado da língua portuguesa constituem os componentes fundamentais do currículo da educação básica, sendo, por isso, os alvos privilegiados das mais diversas estratégias de avaliação institucional. Durante séculos, a matemática tem se apresentado como a disciplina com maior dificuldade de adesão por parte dos estudantes. A ideia de que ela é uma disciplina “difícil” mantém seu eco nos espaços escolares. Contudo, essa realidade vem sendo alterada, modificações na formação dos professores de matemática, gerando novas propostas metodológicas, como a que se baseia na resolução de problemas, têm colaborado nessa direção. A proposta consiste em tornar a disciplina atraente, por meio de problemas instigantes, capazes de tornar o aprendizado uma ação lúdica e prazerosa.

Rosendo Freitas de Amorim
Editor Chefe